



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO II - Número 10
Brasília, 10/10/2011

ETAPA VENCIDA

A Comissão de Revisão da Legislação Punitiva que trata da interrupção voluntária da gravidez encerrou seus trabalhos no dia 1º de agosto. Integrada por 6 representantes da sociedade civil, 6 do governo federal e 6 do Congresso Nacional, a Comissão foi coordenada pela subsecretária adjunta da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), Maria Laura Sales Pinheiro.



AGORA É O CONGRESSO

Durante quase 4 meses, a comissão tripartite travou debates contemplando todos os aspectos do tema: saúde da mulher, criminalização, legislação brasileira comparada à de outros países, entre outros. A comissão sugere que o resultado final do trabalho seja acolhido pela Comissão de Seguridade e Família da Câmara dos Deputados, responsável pela relatoria da matéria, no Legislativo Federal.



PERFIL DE CONSUMO

Mulheres não casadas correspondem a 69% das consumidoras online, enquanto as casadas representam 28%. A revelação vem de estudo feito pela Media21Comunicação, divulgado pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e.net). Num universo de 1.423 mulheres pesquisadas, 26% afirmaram ter feito alguma compra em lojas virtuais nos últimos seis meses.



SOLIDARIEDADE INDUSTRIAL

De volta à Brasília, dia 9/08, a ministra Nilcéa Freire trouxe na bagagem um gesto de solidariedade do pólo industrial de Nova Friburgo/RJ. O Sindicato das Indústrias do Vestuário, fez a doação de 500 unidades de sutiãs especiais para mulheres mastectomizadas, durante a participação da ministra na abertura da FEVEST 2005, a maior Feira de Moda Íntima do Brasil e da América Latina.



DISCRIMINAÇÃO & VIOLÊNCIA

A Anistia Internacional divulgou relatório com duras críticas aos pesos pesados da indústria de games. Motivo: a imensa maioria dos games lançados no ano passado "atentam contra a dignidade da mulher". Segundo o relatório, os personagens femininos são caracterizados como figuras passivas, vítimas indefesas de abusos, torturas e assassinatos.

AGENDA

INDICAÇÕES

Quem quiser fazer indicação de candidatas ao Prêmio Bertha Lutz, concedido, anualmente, pelo Senado Federal, deve encaminhar a sugestão à mesa diretora, até o dia 1º de novembro de 2005. Para maiores informações, ligue (61) 3311-2291; 3311-2297; 3311-2293, envie fax para (61) 3311-2721 ou e-mail para solangep@senado.gov.br.



20 ANOS DE CNDM 1

Está chegando a hora do 20º aniversário do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres (CNDM). Na manhã do dia 15 de setembro, às 11:30h, vai haver sessão solene no Senado Federal, com a participação da ministra Nilcéa Freire - atual presidente do Conselho - de todas as ex-presidentas, parlamentares da bancada feminina, lideranças do movimento de mulheres e organizações feministas.



20 ANOS DE CNDM 2

DEU NA IMPRENSA

Segundo a coluna Ponto Web, do jornal Estado de São Paulo, a indústria mundial do entretenimento eletrônico (games), certamente despreza a desigualdade de gênero, mas está diante de um dilema. A pergunta é: como manter as elevadas taxas de lucro do setor se só consegue atender satisfatoriamente à metade do mercado, formado por uma fiel platéia masculina?

INVASÃO ANUNCIADA

A corrida ao lucro exige providências. Nos próximos dias, o evento Mulheres em Games 2005, na Grã-Bretanha, vai reunir os grandes fabricantes do setor para definir como estimular uma invasão das mulheres no mundo eletrônico. No mês que vem, as maiores empresas globais na área de tecnologia vão lançar o Clube do Computador para Garotas (www.cc4g.ne). Em outubro, é a vez do The Women & Technology Awards 2005 (www.womeningames.com), prêmio criado para chamar a atenção de empresas e descobrir novos talentos femininos.

DISCRIMINAÇÃO & LUCRO

Segundo a Associação Internacional dos Desenvolvedores de Games, apenas 1 em cada 10 programadores é do sexo feminino. Entretanto, o game mais vendido de todos os tempos, The Sims - mais de 1 bilhão de dólares em vendas, desde seu lançamento, em 2000 - contou com maior contingente de programadores do sexo feminino, em sua produção. Ninguém acredita que seja coincidência.

VITÓRIA À VISTA

O próximo 25 de novembro - Dia Internacional pela Não-Violência contra as Mulheres - poderá ter uma importante comemoração: a aprovação da primeira legislação específica, no Brasil, sobre a violência doméstica contra a mulher. O projeto de lei, de autoria do Executivo Federal, após amplo processo de debate com especialistas e a sociedade civil, foi aprovado dia 24 de agosto na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, onde a proposta foi transformada em substitutivo pela relatora, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ). A votação foi unânime e aumentou a esperança da bancada feminina e da SPM em um 25 de novembro de gala.

ENTREVISTAS

Esta edição de Mulheres em Pauta dá continuidade à série de entrevistas com ex-presidentas do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), como parte das comemorações pelo 20º aniversário do Conselho (1985/2005). Desta vez, a entrevistada é Rosiska Darcy de Oliveira, relativa à gestão 1997/1999. Advogada e escritora, Rosiska fundou e preside o Centro de Liderança da Mulher.

Ainda nas comemorações do vigésimo aniversário do CNDM, a SPM promove uma mesa redonda sobre "O Papel do CNDM em 1985 e hoje; Controle Social e Conselhos de Políticas Públicas", dia 15 de setembro, às 15h, no Auditório Vladimir Murtinho, do Palácio Itamarati. A ministra Nilcéa Freire, da SPM, participa do debate, que contará também com a presença do ministro Luiz Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República, deputada federal Iara Bernardi (PT/SP), Nilza Iraci, conselheira do CNDM como representante da Articulação de ONGs de Mulheres Negras Brasileiras e a professora Clair Castilho, da Universidade Federal de Santa Catarina, ex-conselheira do CNDM e do Conselho Nacional de Saúde.

20 ANOS DE CNDM 3

No dia 16, as comemorações prosseguem às 9h, no auditório do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), com posse das novas conselheiras do CNDM. Às 15h, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, e o ministro Sérgio Rezende, do MCT, farão o lançamento do programa "Mulher & Ciência". O programa consiste num pacote de incentivos: apoio financeiro a pesquisas na área de

Entrevista - Rosiska Darcy de Oliveira

Quais as características principais do período em que você esteve à frente do CNDM?

Acho que um fato marcante foi a Conferência de Beijing. Tomei posse em maio de 95 e logo em agosto e setembro, fomos para a China. A delegação brasileira que foi à conferência mundial sobre a mulher, um evento de uma importância gigantesca, foi o próprio Conselho.

Todas as conselheiras compuseram a delegação?

Compuseram, e eu fui chefe da delegação, juntamente com a dra. Ruth Cardoso e a embaixadora Tereza. Isso foi um marco logo no começo da minha gestão.

Tomou posse em maio e a conferência foi em agosto?

Tomei posse em maio e a conferência foi em setembro. Já voltei de Beijing com uma plataforma, que era a plataforma de ação mundial que o Brasil havia subscrito sem reservas. O Brasil foi um dos pouquíssimos países que assinou a Conferência de Beijing, sem emitir reservas. Por isso, eu tinha um norte, um quadro, e tentava adaptar esse quadro mundial à realidade brasileira.

Como foi essa adaptação?

Promovi seminários no Brasil todo, convocando as mulheres, e traçamos o que ficou conhecido como "estratégias da igualdade". Era o plano brasileiro de igualdade de gênero, que saía diretamente da Conferência de Beijing. Levei esse plano ao presidente da República e a partir daí começamos a trabalhar nas diferentes áreas da sociedade brasileira. No governo, passamos a trabalhar a implementação do plano, através da assinatura de protocolos com governadores e prefeitos das grandes cidades. Viajei pelo Brasil e fui assinando, comprometendo governadores e prefeitos com a Plataforma de Beijing. Esses documentos estão assinados, no Conselho Nacional. São compromissos dos estados e dos governos. A Conferência de Beijing foi um quadro dentro do qual eu me movimentei e através do qual eu tracei a política da minha gestão.

Em que consistia essa política?

Era uma estratégia que eu pus de pé desde o começo da minha gestão: a conquista da opinião pública. Quer dizer, na medida em que o conselho nacional não era um órgão de governo, mas uma interface entre o governo e a sociedade, é claro que aumentava muito a nossa capacidade de negociação. Desde o começo e até o fim da minha gestão, levei à frente uma presença intensa nos órgãos de comunicação de massa, levando o debate público, todas as questões que estavam pautadas, todas as questões que nós queríamos ver discutidas, trabalhadas. Todas foram levadas à opinião pública, através de artigos, debates, participação na televisão, etc. Enfim, nós atuávamos com uma face voltada para o governo e outra voltada para a sociedade.

Qual foi a maior conquista, no período?

Acho que tivemos algumas vitórias muito importantes. Por exemplo, o que foi chamado de plano de igualdade na função pública. Mande fazer um levantamento de qual era a situação das mulheres no serviço público federal, com o apoio do então MARE (Ministério da Administração e Reforma do Estado) e a resposta que veio foi a de que as funcionárias públicas são 50% dos servidores, têm nível superior, mas ocupam apenas

gênero, concurso nacional de redações e trabalhos monográficos e realização de Encontro Nacional de Grupos e Núcleos de Pesquisa.

ENCONTRO NACIONAL DE DEAMs

Nos dias 24 a 26 outubro, em Belo Horizonte, a Subsecretaria de Monitoramento de Programas e Ações Temáticas, da SPM, vai promover o Encontro Nacional das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAMs). A pauta da reunião de trabalho contempla debates sobre o papel das DEAMs e sua normatização técnica. Está prevista a participação de cerca de 300 pessoas, entre delegadas e convidadas, que também vão comemorar um marco do movimento feminista e de mulheres: os 20 anos de existência das DEAMs, primeira política pública voltada para as mulheres no Brasil.

ACONTECEU

RIO

Dia 09/08, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, e a prefeita Saudade Braga, de Friburgo/RJ, assinaram um Termo de Cooperação para implementação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM).

13% dos postos de confiança. Com isso, ficou claramente caracterizado um teto de vidro. Começamos, então, todo um trabalho junto aos ministérios, com o apoio da presidência da república, para um processo de promoção das mulheres dentro da administração pública. Isso foi feito de uma maneira realmente interessante, através de programas de informação. Houve muita movimentação em relação a isso, o que eu considero uma coisa importante. Outra coisa importante, também, foi ter conseguido bloquear o que se chamou de PEC 2

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

SÃO PAULO

Dia 19/08, foi a vez de São Paulo. Nada menos de 20 prefeituras paulistas assinaram Termo de Cooperação para implementação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM). A cerimônia foi realizada em Campinas, com direito à presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra Nilcéa Freire, da SPM, no almoço-solenidade com os prefeitos da região metropolitana de Campinas.

INTERNACIONAL

Dia 15/08, Carmen Lomellin, secretária-executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), esteve no Brasil. Foi ao gabinete da ministra Nilcéa Freire, atual presidente da CIM, para um encontro de trabalho. Na agenda do encontro, discutiram a preparação da reunião de instalação do Comitê de Especialistas para Monitoramento e Implementação da Convenção do Pará nos países membros da OEA, dias 22 a 24 de agosto, em Washington, EUA. Também fez parte das conversações os preparativos da próxima reunião da CIM, da qual Nilcéa é a primeira brasileira a ocupar a presidência, desde sua criação, em 1928.



Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser
reproduzido parcial ou totalmente,
desde que seja citada a fonte.